

A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE RECEBIMENTO E INSPEÇÃO NA LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO DE PRODUTOS A VARIADOS NO SETOR DE FITOSSANITÁRIOS

SANTIAGO, Jean Carlos – santiago_jean@hotmail.com.br – Fatec Americana
VENTURA, Acácia – acaciaventura21@gmail.com – Fatec Americana

RESUMO

O estudo demonstra como ter maior eficiência e agilidade no momento do recebimento de produtos avariados fitossanitários e sua destinação, pois especialistas acreditam no crescimento constante do setor agropecuário no Brasil, com isso, cresce a pressão nos setores de recebimento e inspeção, aumenta gradativamente o número de operações realizadas e diminuição do tempo do processo, ocorrem problemas na conferência de lotes, quantidades e na destinação correta do produto. Diante dos problemas apresentados, buscaram-se técnicas para melhorar o rendimento do setor, minimizando erros no processo. Para o desenvolvimento do artigo utilizou-se as pesquisas: bibliográfica, básica e quantitativa. O método utilizado foi o dialético, pois analisa o processo através de uma consciência crítica. O principal objetivo foi demonstrar e estudar técnicas para melhorar o recebimento e inspeção de produtos fitossanitários avariados. O tema apresentado é relevante porque demonstra a importância dos setores de recebimento e inspeção no reprocesso de produtos, a importância da logística em uma instituição do ramo fitossanitário e como reaproveitar suas mercadorias da melhor maneira possível, visando à melhoria contínua de um processo logístico.

Palavras chaves: Recebimento. Inspeção. produtos avariados fitossanitários.

ABSTRACT

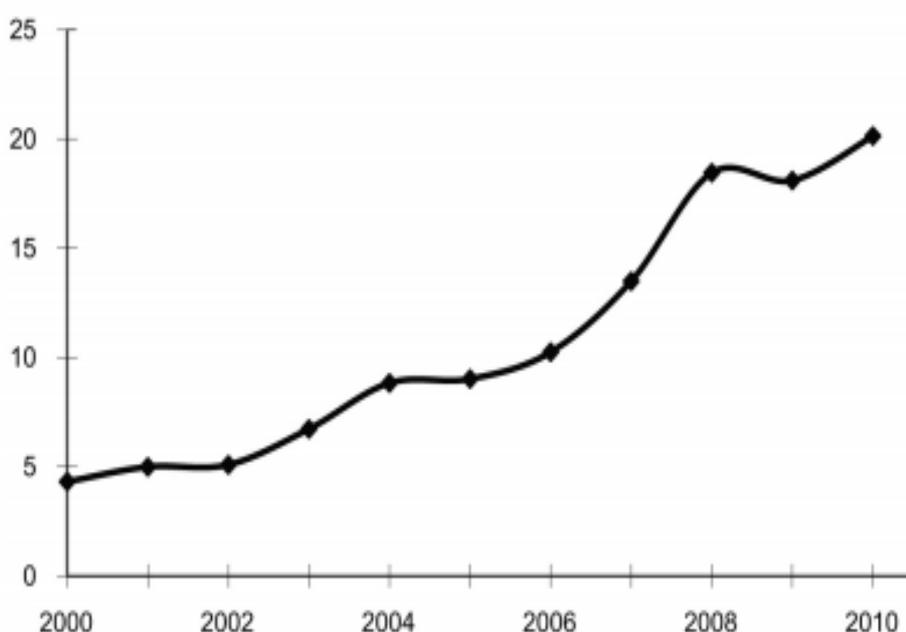
This article will highlight how we can achieve efficiency and agility at the time of receiving damaged phytosanitary product from the start point to the final destination. Some specialists believe that the agriculture market in Brazil is growing at an immense speed, and more processes of operations have been implemented; this has led to higher pressure on industries in making sure all the proper protocols demanded by inspection and receiving sectors are met, the time given to achieve this has also been reduced, and this has caused problems at the cargo collection, quantities and final destination of the product. Faced with these problems presented, the study of this article is based on techniques to improve the sector's efficiency by minimizing errors in the process. The concept addressed in this article is based on bibliographical reviews, manual procedures, articles and web pages from the internet. The method used was dialectical, because it analyzes the process through a critical consciousness; quantitative research was used in the problem approached. The objective of this article is to demonstrate the importance of receiving and inspection sector in receiving damaged phytosanitary products. The problem presented is relevant because it demonstrates the importance of receiving and inspection sectors in product production and the importance of logistics in phytosanitary product industry and how to dispose of your goods in the best possible way, seeking a better process and greater reuse of inputs.

Keywords: Receiving. Inspection. Phytosanitary defective products

1 INTRODUÇÃO

Com uma perspectiva de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) entre 2% e 2,5% em 2016 o setor de agronegócio se torna o melhor setor da economia brasileira, segundo a ABAG – Associação Brasileira de Agribusiness (acesso em: 27/03/2013), a partir desses dados o setor fitossanitário tende a vender mais e com isso obter o aumento do recebimento de produtos avariados e a grande pergunta o que fazer com os produtos “ruins”: as empresas terão um aumento de recebimento de produtos avariados de acordo com o crescimento do setor, então a destinação correta será fundamental para reaproveitamento e lucratividade no ramo fitossanitário. Segundo Chaves e Martins (2005) a logística reversa compreende a reintrodução de produtos no ciclo produtivo ou de negócios.

Figura 1 – Exportação de Produtos Agrícolas (U\$ bilhões)



Fonte: MDIC/aliceweb (2012, p. 236)

A partir do exposto tema a **Justificativa** tem consideração Acadêmica: pela importância da teoria de recebimento e inspeção nos processos logísticos como ele agrega conhecimento. Quanto às questões Sociais: conscientizar o agricultor de não mexer nos produtos fitossanitários avariados, pois são produtos tóxicos e só devem ser manuseados com uso de equipamentos de proteção, também ter o consentimento de não utilizar as embalagens vazias para armazenar os produtos de limpeza ou óleo usado e não fazer a lavagem das embalagens em rios ou lagoas, pois é prejudicial ao meio ambiente o correto é que deve devolvam os produtos que apresentarem algum defeito. E a Pessoal: para o aluno pesquisador a importância está ligada totalmente ao rendimento profissional em ambiente corporativo.

O **Problema** de pesquisa centra-se no momento do recebimento é a conferências de quantidade e lote não estar de acordo entre a Nota Fiscal de devolução e o *checklist* de conferência, isso ocorre porque na maioria dos casos o cliente que devolve a mercadoria, não separou a carga por tipo de produto fitossanitário e manda a mercadoria de qualquer maneira no pallet, misturando produtos e lotes e os conferentes na pressa de descarregar logo esses produtos não inspecionam corretamente a carga e trocam lotes ou

quantidades, e alguns produtos chegam tão avariados que fica difícil ver o lote na embalagem da mercadoria e de dar uma destinação nele.

Isso também prejudica o setor de inspeção do produto avariado, que através do *checklist* de conferência eles realizam a inspeção para separar os produtos que estão vazando dos amassados ou apenas sujos, pois os produtos vazando devem ser levados à área de incineração e colocados em tambores de contenção e os outros produtos que estão apenas amassados ou sujos devem ser levados até a área de armazenagem de retrabalho.

A **Pergunta** Problema foi: O que pode ser melhorado no processo de recebimento e inspeção produtos fitossanitários?

As **Hipóteses** foram: a) Investir em um sistema de recebimento integrado de logística como RFID para evitar o erro no momento da conferência do lote e quantidade das mercadorias avariadas fitossanitárias que recebem; b) Investir em treinamento de funcionários e fazer novos procedimentos de qualidade, mas o problema dessa hipótese é que se os funcionários saírem vai ter que treinar novamente um novo colaborador e, c) Buscar um procedimento de trabalho junto ao destinatário que devolve a mercadoria avariada para ele separar os produtos avariados fitossanitários pelo seu código e lote ou o destinatário no momento do recebimento escrever a recusa no verso da nota fiscal os lotes e quantidade que foram devolvidas e o motivo da devolução. Implantar um sistema de recebimento para produtos avariados no qual o conferente possa consultar a Nota Fiscal de saída desse produto para checar a quantidade e lote que saiu, com a nota fiscal de devolução, pois se o produto voltar ilegível ele vai saber a origem dele no sistema e qual era o lote correto do defensivo agrícola.

O **objetivo geral** consistiu em estudar a importância do setor de recebimento e inspeções de devoluções de produtos fitossanitários avariados em uma empresa, visando à destinação do produto fitossanitário se ele tem condições de ser incinerado ou retrabalhado e como realizar os processos de inspeção e o recebimento com a menor quantidade de falhas.

E os **específicos** foram: a) Levantamento bibliográfico sobre logística reversa, recebimento, inspeção, manuseio de produtos fitossanitários, buscando a melhor maneira de receber o produto danificado e identificando o porquê das avarias; b) Pesquisar e discutir teorias sobre o recebimento de mercadorias para melhorar e agilidade e tempo do processo, analisar a importância da inspeção no processo logístico da empresa para saber o motivo das avarias e qual será sua destinação e, c) Discutir as teorias estudadas, buscando conscientizar as empresas sobre a importância do recebimento dos produtos fitossanitários avariados, com qualidade, competência e segurança, pois são produtos tóxicos e podem afetar a saúde dos colaboradores.

O **método** utilizado foi o Dialético que representa “a ciência é definida como o ato de conhecer a análise do processo do fenômeno como uma parte do processo de conhecimento, realizado a partir de uma consciência crítica. A dialética não explica, não dá esquema de interpretação; ela apenas prepara os quadros de explicação.” (BARROS, 2007, p. 51).

A **pesquisa** foi classificada de acordo com sua natureza como básica, que nas palavras de Ander-Egg (1978, p. 33, apud MARCONI e LAKATOS, 2009, p.16):

É aquela que procura progresso científico, a ampliação de conhecimentos teóricos, sem preocupação de utilizá-los na prática. É a pesquisa formal, tendo em vista generalizações, princípios e leis. Tem por meta o conhecimento pelo conhecimento [...].

Para a abordagem do problema foi utilizada a pesquisa quantitativa para Polit (2004, p. 201, apud BALIEIRO, et. al 2014, p. 372) é aquela que:

[...] tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno.

Para que os objetivos fossem atingidos utilizou-se a pesquisa descritiva, que para Barros (2007, p.84) “não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objetivo da pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.”

Para os procedimentos técnicos foi utilizada a pesquisa bibliográfica, conceituada por Barros (2007, p.85) como aquela que “se efetua tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizado”.

2 LOGÍSTICA REVERSA

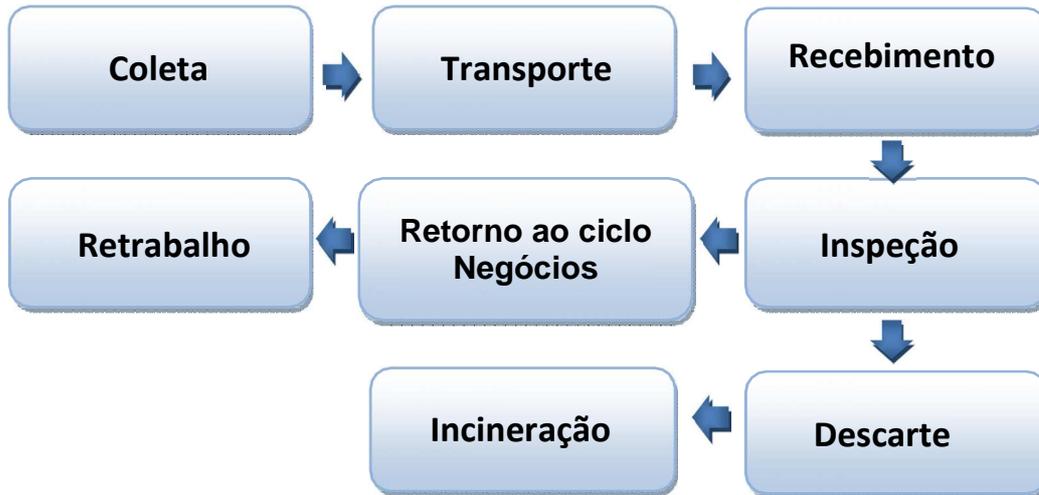
O recebimento e a inspeção de produtos fazem parte de logística reversa, quando se trata de produtos avariados, aqueles que já saíram de empresa e por algum motivo retornaram a sua origem, muito comum empresas tratarem casos assim como um problema de logística reversa. A função da logística reversa segundo Hara (2011), citado por Leite (2002), é considerada o retorno dos bens de pós-venda e pós-consumo á dois tipos de ciclo o produtivo e o de negócios por meio de canais de distribuições e isso agrega diversos valores sociais, ambientais e econômicos.

O conceito de Logística Reversa segundo Stock (1998, p.20) encontra-se a definição:

[...] em uma perspectiva de logística de negócios, o termo refere-se ao papel da logística no retorno de produtos, redução na fonte, reciclagem, substituição de materiais, reuso de materiais, disposição de resíduos, reforma, reparação e remanufatura [...].

Para o estudo em questão pode se dizer que a logística reversa vai trazer soluções para o setor de recebimento, pois ela terá dois meios de classificar os produtos avariados que retornam á empresa, sendo o retrabalho ou incineração, vai depender do problema apresentado pela avaria para ocorrer uma destinação correta de reaproveitar o produto fitossanitário ou dar uma destinação correta e ecológica a ele.

Figura 2 – Atividades de processo logístico de produtos avariados fitossanitários



Fonte: Lacerda (2003, p. 478), adaptado pelo autor

a. RECEBIMENTO

A função do setor de recebimento é receber o produto entregue dentro das especificações da empresa, estando aliado com a sua nota fiscal ou pedido de compra.

O conceito de recebimento segundo Araújo (1996, p.18).

[...] Visando o recebimento de materiais o mesmo corresponde não apenas em receber os materiais de qualquer maneira, ou descarregar rápido e querer armazenar em algum lugar onde não existe espaço suficiente. O verdadeiro foco em receber materiais é aquele que segue as normas da qualidade, da ISO e os procedimentos da empresa, verificando todo processo antes de armazenagem [...].

Á área de recebimento é muito sensível, pois tem um grande fluxo de informações, o funcionário do setor deve estar bem atento, pois qualquer falta de atenção pode ocasionar um problema, o setor deve oferecer condições de movimentação, estocagem e um bom espaço para pessoas e equipamentos, no momento de receber a avaria o funcionário deve ter total acesso à nota fiscal de devolução para realizar a conferencia e passar a mercadoria para as docas onde o setor de inspeção deve realizar o seu trabalho (Moura:1997).

Antes de encostar o caminhão na doca para descarregar o setor de recebimento deve obter todas as informações necessárias, como as condições da carga, se ela está em pallets ou está fracionada no assoalho do veículo, calcular quantos funcionários vai ser necessário para o descarregamento e quais serão os equipamentos de movimentação utilizados, separar uma área na doca para os conferentes e inspetores averiguarem a carga, verificar a quantidade de tambores e sacos de contenção que serão utilizados, pois como se trata de mercadorias avariadas, será necessário que os produtos que apresente vazamentos sejam segregados (Alvarenga:2000)

O setor também é responsável pela transferência do material, consultar no sistema WMS (*Warehouse Management System*) onde a carga vai ser armazenada e separá-la no pallet não misturando produtos A com o B, e separando os produtos danificados para o setor de inspeção avalia-los logo após vai identificar os insumos com etiquetas que contém a descrição de lote, quantidade, a nota fiscal de entrada e com a

sua posição no armazém e depois estrechar o pallet e deixar que o setor de armazenagem alocar a mercadoria no endereço correto.

Sendo assim é muito importante o recebimento e armazenagem para a empresa, o recebimento deve seguir os processos que atendem da melhor maneira a organização. Um recebimento incorreto traz diversos prejuízos para a instituição como: erro em inventários, problemas de sistema e o não reaproveitamento correto dos produtos por modo que fiquem inutilizados em estoque (LASCASAS, 2006).

2.1.1 Inspeção

O setor de inspeção é responsável por verificar e checar a quantidade e qualidade da mercadoria de acordo com as especificações da empresa (RODRIGUES, 2007).

O objetivo do setor é relatar o problema dos produtos fitossanitários que foram devolvidos e como deve ser sua destinação, caso o setor de inspeção verifique que a embalagem esteja amaçada ou suja ele deve colocar no formulário que o item tem a condições de ser retrabalhado, já se o produto estiver vazando ou voltou por falta de eficácia ele deve constar em relatório que o produto deve ser incinerado é de total responsabilidade do setor de inspeção dar a destinação correta ao produto.

A inspeção é muito importante através dela que buscamos soluções para os problemas apresentados, porque no formulário de inspeção constam informações do produto como lote, quantidade, descrição do problema, número da nota fiscal que saiu a mercadoria e também o número da nota fiscal de devolução, o check list do produto é essencial porque ele que vai determinar o depósito de entrada do produto no sistema integrado da empresa.

2.2 MANUSEIO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS

Os produtos fitossanitários são os agrotóxicos no qual tem em sua composição produtos permitidos na legislação de orgânicos eles são considerados produtos de baixo impacto ambiental e menor nível de toxil. Os produtos fitossanitários podem ser de dois tipos, químicos ou biológicos foram desenvolvidos para controle de pragas, doenças ou plantas infestantes.

O Decreto 6.913 de 23 de julho de 2009, tem como definição de “produto fitossanitário”: “XLVII - produto fitossanitário com uso aprovado para a agricultura orgânica - agrotóxico ou afim contendo exclusivamente substâncias permitidas, em regulamento próprio, para uso na agricultura orgânica”.

Produtos Fitossanitários devem ser manuseados com segurança em todo o processo os funcionários devem estar equipados com os EPI (equipamento de proteção individual), todo colaborador deve usar óculos de proteção, máscara com filtro, luvas impermeáveis, bota impermeável e capacete de segurança.

Caso ocorra contaminação entre o produto e a pele do funcionário é recomendada lavar com água corrente e sabonete e logo depois procurar assistência médica especializada para cuidados adicionais, outro fato é o vazamento do produto no piso da empresa, não pode jogar água para limpar o chão, deve isolar a área e colocar sobre o liquido um material absorvente e depois realizar a limpeza, e sempre os produtos que estiverem vazando deve ser colocados em tambores ou sacos de contenção e serem etiquetados para alertar o colaborador, segundo (MMA) o ministério do meio ambiente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O recebimento e inspeção de produtos fitossanitários avariados são importantes para a empresa, pois é através dos processos de recebimento e inspeção que a instituição ganha agilidade e eficiência na cadeia de suprimentos, as empresas devem investir, mas

na capacitação profissional e em tecnologias da área para aumentar sua atratividade no mercado, quanto menor a quantidade de erros melhor e quanto maior o aproveitamento dos produtos avariados menor o custo com produtos parados em estoque, sempre levar em conta o tempo do processo e buscar identificar os gargalos da operação para melhorar o desenvolvimento nos processos. O objetivo do artigo é estudar a importância desses dois setores em uma empresa, e através das pesquisas foi averiguados que ambos são cruciais para a organização, é importante que toda a equipe envolvida nos processos cumpra suas obrigações porque eles são o pilar de sustento da instituição corporativa.

O objetivo geral do artigo foi atingido, porque através das pesquisas realizadas pode se notar que os setores ainda podem crescer muito na questão tecnológica e estrutural para melhorar o recebimento e inspeção de itens avariados, visando a sua destinação da melhor maneira tanto na incineração quanto no retrabalho. A melhor hipótese foi a C o destinatário pode escrever no verso da nota uma recusa especificando o motivo da devolução e o lote e quantidade, e caso ele não faça isso o conferente ter acesso à nota fiscal que saiu a mercadoria para consultar os lotes e certificar que está dando entrada no produto correto. A justificativa para a pesquisa foi atingida academicamente e pessoalmente, porque a acadêmica na questão da pesquisa do setor de recebimento e inspeção e como são fundamentais na cadeia logística e a pessoal pelo desenvolvimento no ambiente cooperativo em entender novos processos na cadeia de suprimentos logística.

Apesar dos bons resultados na pesquisa pode ainda ocorrer muitas melhorias, como por exemplo: ser estudado a implementação de uma etiqueta inteligente á RFAID (*Radio-Frequency IDentification*) que é software que tem uma etiqueta de identificação automática através de sinais de rádio frequência, visto que é uma tecnologia nova ainda no Brasil que pode ser muito explorada nos setores de recebimento e inspeção onde deve minimizar erros e otimizar o tempo de processo.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Antônio Carlos e Novaes, Antônio Galvão **Logística Aplicada: suprimento e distribuição física** 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2000, p. 124 e 141-143.
- BALIEIRO, Rogério Teixeira, et. al, **Percepção Da Comunicação Interna Pelos Stakeholders Da Fesg/Fafich De Goiatuba-Go.** (2014). Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/seminario/percepcao%20da%20comunicacao.pdf>. Acesso em: 05 abril 2016. 15h30.
- BARROS, Aidil Jesus Silveira. **Fundamentos de metodologia científica.** 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p 16-19.
- BRASIL, Associação Nacional de Defesa Vegetal. **Manual de armazenamento de produtos fitossanitários.** Disponível em: http://www.nufarm.com/Assets/15061/1/Manual_Armazenamento.pdf. Acesso em: 30 mar. 2016. 18h00.
- _____. Ministério da Agricultura. **Produtos fitossanitários com uso aprovado para a agricultura orgânica.** Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos/produtos-fitossanitarios>. Acesso em: 27 mar. 2016. 16h00.
- _____. Ministério do Meio Ambiente. **Agrotóxicos.** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/seguranca-quimica/agrotoxicos>. Acesso em: 27 mar. 2016. 16h40.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. (2009). Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad0_05.pdf. Acesso em: 11 mar. 2016. 15h00.

HARA, Celso Minoru, **Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing**. 4º ed. São Paulo: Alínea, 2011.p. 140-142.

LEITE, Paulo Roberto **Logística Reversa**. (2002). Disponível em: <http://meusite.mackenzie.br/leitepr/log%20dstica%20reversa%20-%20nova%20%20c1rea%20da%20log%20empresarial.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2016. 14h00.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7ª ed. 2ª. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. p. 16; 20-22.

MOURA, Reinaldo Aparecido. **Manual da Logística: armazenagem e distribuição física**, vol 2. São Paulo: IMAM, 1997. p 130-136.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Gestão estratégica de Armazenagem**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2007. p. 100-104.

SILVA, Martim Francisco de Oliveira e COSTA, Leticia Magalhães. **A indústria de Defensivos Agrícolas**. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3507.pdf. Acesso em 08 abril 2016. 13h30.

SOUZA, Edinaldo. **Economia: Agronegócio deve influenciar PIB de 2016**. Disponível em: <http://www.radioclubedemaraba.com.br/home.php/2016/03/15/economia-agro-negocio-deve-influenciar-pib-de-2016/>. Acesso em: 05 abril 2016. 16h00.

“O conteúdo expresso no trabalho é de inteira responsabilidade dos autores.”